

Ricardo Reis

Quem és, não o serás, que o tempo e a sorte

Quem és, não o serás, que o tempo e a sorte

Te mudarão em outro.

Para quê pois em seres te empenhares

O que não serás tu?

Teu é o que és, teu o que tens, de quem

E o que outro tiveres?

22-9-1931

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 154.